Revista Photo & Documento

México: retrato e sociedade

Mexico: portrait and society

Sergio Luiz Pereira da SILVA *

Resumo: ensaio fotográfico que busca valorizar o impacto simbólico causado pela cultura mexicana no autor. Uma cultura multifacetária que mescla tradições e luta política, marcando de modo indelével aqueles que a experimentam.
Palavras-chave: identidade nacional; luta política; México; tradição cultural.

Abstract: photographic essay that seeks to value the symbolic impact caused by the Mexican culture on the author. A multifaceted culture that mixes traditions and political struggle, indelibly marking those who experience it.
Keywords: cultural tradition; Mexico; national identity; political struggle.

Uma das maiores características da cultura mexicana é a exaltação da vocação do seu povo para a luta em nome da liberdade. De Zapata ao Neozapatismo, a sociedade mexicana caminha por um labirinto de luta pelo reconhecimento de sua cultura original — e depois misturada —, de sua política e de sua sociedade. Esse *ethos,* engajado pela liberdade, teve início com os índios e os *criollos* no processo de libertação da coroa espanhola e se mantem ainda hoje. E é através da valorização desse reconhecimento que o povo mexicano se mantem vivo e propaga sua identidade de forma tão forte e expressiva.

Sempre me chamou atenção a forma forte como as expressões artísticas e intelectuais da cultura mexicana tocavam a todos que com ela travavam contato; incluindo a mim, que sempre a achei rica em cores, sabores e saberes. Ao ler Octavio Paz, ao ver as pinturas de Diego Rivera e as fotografias de Manuel Alvarez Bravo, ou mesmo ao olhar os artesanatos daquele povo, percebi quão forte o México é marcante.

Isso me fez ir ao México e ver de perto a natureza daquela sociedade, que pulsa emoção, história, cultura e arte por toda parte. Nos muros e paredes encontramos um misto de arte, poesia e política. Expressões visuais que marcam os espaços públicos da cidade. Tal misto não é privilégio da arte e da política nas ruas, é também um traço da religiosidade mexicana.

* Sociólogo, fotógrafo e doutor em Ciências Humanas pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC, Brasil). Professor do Departamento de Ciências Sociais e coordenador da linha de pesquisa Estudos Culturais e Comunicação da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO, Brasil). Currículo: http://lattes.cnpq.br/0404743472023277 ; e-mail: slps2@uol.com.br

BY-NC-ND 4.0 International

Imagem 1: Plaza Mariana com vista à Parroquia de Santa María de Guadalupe Capuchinas.

Fonte: 0 autor, 2016.

A Virgem de Guadalupe, por exemplo, mescla arte, história, alegria e fé. Por esse motivo, acho a imagem de Guadalupe, uma das mais belas dentre todas as santas que já vi no imaginário católico.

Imagem 2: Vendedora de imagens da Virgem de Guadalupe na Plaza Mariana.

Fonte: 0 autor, 2016.

BY-NC-ND 4.0 International

Ainda dentro do contexto religioso, até a morte combina alegria e estética para o povo mexicano. No *Día de Muertos,* os mexicanos fazem uma grande festa aos finados, em uma celebração em que integra santos e caveiras, na qual se dança e se canta dia e noite. Por tal motivo, a caveira é um símbolo muito expressivo na cultura mexicana. Esse conjunto sincrético e místico faz do México uma espécie de labirinto, como apontou Octavio Paz.

Imagem 3: Bonecos de *niños bautizados* no Paseo de la Reforma.

Fonte: 0 autor, 2016.

Imagem 4: Bonecas de anjo no Barrio Rosa.

Fonte: 0 autor, 2016.

BY-NC-ND 4.0 International

As ruas do México têm cheiro de milho e gosto de pimenta. Vive-se entre a modernidade e a tradição quando se caminha por elas. Nos mercados, igrejas, museus e lojas, encontramos o sapateiro, o vendedor de frutas picantes e comidas, os artesãos, os estudantes e os executivos engravatados; todos com feições similares. Rostos que parecem ter saído de um mesmo útero.

Imagem 5: Vendedor de abacaxi no Paseo de la Reforma.

Fonte: 0 autor, 2016.

Imagem 6: Crianças a caminho da escola.

Fonte: 0 autor, 2016.

Essa unidade estética, nos belos rostos de mulheres e homens expressa, além de tudo, um sentimento de espontaneidade, que me pareceu muito agradável. Isso

BY-NC-ND 4.0 International

me ajudou a entender aquilo que já sabia: que o México é um lugar mágico, que todos temos que conhecer antes de morrer, com ou sem o muro de Donald Trump.

Imagem 7: Fiel na Parroquia de Santa María de Guadalupe Capuchinas.

Fonte: 0 autor, 2016.

Imagem 8: Mãe e filho na Iglesia Nuestra Señora del Pilar.

Fonte: 0 autor, 2016.

BY-NC-ND 4.0 International

Imagem 9: Mulher diante da Revolução, no Museo Nacional de Historia.

Fonte: 0 autor, 2016.

Gosto muito do sentimento de liberdade que marca a identidade daquele povo. Liberdade cultural, luta política e senso estético seriam assim, na minha opinião sociológica, os elementos que melhor caracterizam a sociedade mexicana. A soma de todas essas coisas me motivou fazer esse ensaio fotográfico sobre o povo da terra de Frida Kahlo.

Imagem 10: Vendedora de balas em rua do centro da Ciudad de México.

Fonte: 0 autor, 2016.

Recebido: 24/maio/2017; aceito: 30/junho/2017

BY-NC-ND 4.0 International